

SER PROFESSOR, HOJE

Nos tempos que correm, **não se espera do professor** que tenha uma prática pedagogicamente correcta, domine bem os conteúdos temáticos da área que lecciona, tenha uma cultura geral abrangente, enfim que seja aquilo que antes se designava por bom professor ou professor competente.

Não, hoje em dia, **o que se espera do professor é que:**

- Seja o bombo da festa de alunos malcriados ou indisciplinados
- Tenha muita dose de paciência para aturar as alarvidades de certos ‘alunos’ que frequentam a escola
- Tenha uma enorme capacidade para ‘engolir elefantes vivos’
- Seja um bom ‘entretainer’ para as aulas de substituição, em que os alunos enfasiados entendem que o professor substituto é um intruso que tens culpas no cartório e, portanto, o mínimo que se lhes deve exigir é que os entretenha.
- Tenha muito tempo livre e adquira o gosto pela leitura de legislação profícua e regular e se habitue a ter prazer no preenchimento regular de fichas diversificadas.
- Evidencie uma enorme disponibilidade para poder levar para casa os problemas do dia-a-dia da escola e, se possível, ‘chateie’ regularmente os seus familiares com os mesmos problemas.
- Esteja sempre preparado para frequentar acções de formação (não interessa quais) aos fins-de-semana e a pagá-las do seu bolso, porque o Estado é pobrezinho e os ‘malandros’ dos professores nada merecem.
- Esteja sempre disponível para ouvir as queixas que os encarregados de educação queiram fazer sobre as suas inocentes criancinhas.
- Esteja sempre com ‘boa cara’ para os seus inocentes alunos que, coitados, não têm culpa nenhuma do enorme stress causado pela ingente tarefa que consiste em pôr os vários neurónios em actividade interactiva com os conteúdos programáticos debitados pelos professores.
- Arranjar sempre algum tempo suplementar para dar apoio aos alunos que, coitados, não puderam estudar as matérias na altura devida pois a pressão da sociedade é enorme e, é preciso não esquecer, que o aluno tem coisas mais importantes para fazer, para além de outras responsabilidades, que eles não confessam.
- Esteja sempre disponível para dar mais uma oportunidade àqueles alunos que, ao fim de N tentativas, não conseguiram fazer o Módulo X da disciplina Y.
- Revele uma abertura de espírito suficientemente larga para ir baixando o grau de exigência dos seus Critérios de Avaliação, de acordo com as necessidades manifestadas pelo Conselho de Turma de Avaliação, relativamente aos alunos com maiores dificuldades de ‘aprendizagem’.
- Esteja preparado para, sem ripostar, levar um par de estalos de algum aluno ou de algum encarregado de educação, que não gostar da avaliação feita ao aluno.

A bem da verdade, deve dizer-se que isto é o mínimo que se deve exigir a um professor competente que esteja no activo, titular ou não titular, contratado ou não contratado. Se o professor quiser ser excelente, então, masoquisticamente, deve pedir à Sra Ministra da Educação para ser avaliado pelos Encarregados de Educação dos alunos respectivos.

A bem deste ensino, que se recomenda e que ninguém se atreva a estragá-lo, o que me incomodava muito,

Almada, 15 de Abril de 2008

Um servo deste ensino
José Vagos Carreira Matias